

Ministro garante que as reservas não ficarão comprometidas

BRASÍLIA — Os acordos bilaterais com os países credores do Brasil serão submetidos à aprovação do Senado, garantiu ontem o ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira. Convocado pelo senador Eduardo Suplicy (PT-SP) para dar explicações sobre os pagamentos da dívida externa, Marcílio fez um relato sobre as negociações com

o Clube de Paris.

O senador Suplicy perguntou ao ministro se a resolução 82 do Senado, que limita os desembolsos à capacidade de pagamento do país (as reservas cambiais devem ser no mínimo equivalentes a quatro meses de importações), estava sendo cumprida. Marcílio garantiu que sim.

Em resposta ao senador Espiridião Amim (PDS-SC), Marcílio disse que as resistências ao fechamento do acordo não partiram do Japão e da Alemanha, como foi noticiado, mas de "outros três países, mas principalmente pelos burocratas" que assessoram o Clube.

No depoimento, Marcílio pre-

viu que o governo poderá aliviar um pouco a política de juros reais (acima da inflação), a partir de abril. No segundo trimestre, segundo o ministro, a reforma tributária começará a surtir efeito e a política econômica dependerá menos do controle monetário, o que possibilitará a queda dos juros.